

Câmara Municipal de Gondomar

Requerente do processo:

Alma D'Ouro/Turismo e Lazer

Melres

Ofício n.º 19 | AMPSP | 2019

17 abril 2019

Assunto: Iniciativa “VI Trail Noturno Caminhos de Mellares”, prevista para dia 11 de maio de 2019

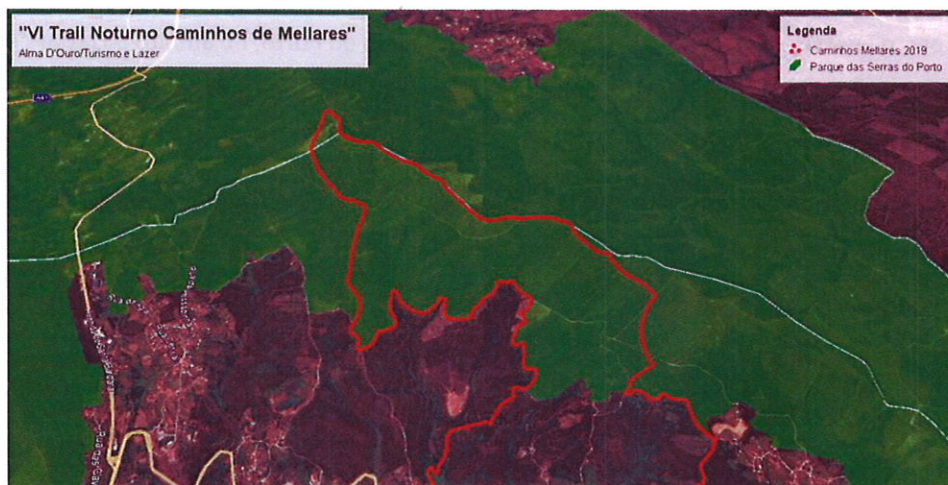
Exmos/as Senhores ou Senhoras

Conforme previsto nas alíneas k) e m) do ponto 2 do artigo 11.º do regulamento de gestão da Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto, a organização de eventos desportivos, culturais e de lazer fora dos locais destinados a esse fim e a prática de atividades desportivas não motorizadas, suscetíveis de causar impacto negativo nos valores em presença estão condicionadas a autorização prévia da autoridade gestora.

Assim, após receção do processo relativo à iniciativa “VI Trail Noturno Caminhos de Mellares”, vem esta Associação remeter a V. Exas. o competente contributo nesta matéria.

Considera-se que a dinamização de eventos de promoção do *trail running* vai de encontro aos objetivos específicos traçados para este território e explanados no artigo 3.º do regulamento, em particular a alínea e) “O usufruto sustentável do território, a nível turístico, desportivo e de lazer”.

Analisada a informação disponibilizada e recolhido parecer técnico junto dos municípios abrangidos, verifica-se que a iniciativa atravessa o Parque das Serras do Porto nas Serras de Santa Iria e Banjas, num total de cerca de 8,5km, conforme imagem infra.



Considerando o número de participantes e as características e fragilidades do território, nomeadamente o facto de alguns pontos do traçado passarem na proximidade de elementos do património arquitetónico, arqueológico, trabalhos mineiros e linhas de água, a organização do evento deve ter em atenção as seguintes medidas preventivas:

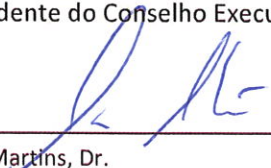
1. É fundamental que a organização informe e sensibilize os participantes para que assumam uma atitude consciente e segura no decorrer do evento, incluindo no que respeita a não sair dos percursos sinalizados, não recolher nem danificar património (natural e arqueológico/cultural), depositar os resíduos apenas nos locais apropriados, não produzir ruído excessivo nem ter comportamentos passíveis de provocar incêndios ou colocar em risco a própria segurança;
2. Não podem ser criados novos percursos para além dos existentes, mesmo que trilhos *singletrack*;
3. O atravessamento de linhas de água apenas deverá ocorrer onde já exista travessia prévia ou mediante colocação de estrutura temporária que promova a proteção das margens e leito e seja removida no final da atividade;
4. As travessias de estradas deverão ser devidamente identificadas e acauteladas;
5. Promover a sã convivência entre os participantes neste evento e outras pessoas que se encontrem a usufruir do território;
6. Promover o respeito pela tranquilidade e os bens das populações locais;
7. Assegurar a recolha durante ou no final do evento de todo e qualquer tipo de estrutura ou resíduo resultante do mesmo, incluindo sinalética;
8. Zelar pela segurança dos participantes, atuando no sentido da prevenção de acidentes/incidentes (por exemplo, sinalização de eventuais locais de perigo) e articulando a organização da atividade com os serviços municipais de Proteção Civil. Também, recomenda-se que a organização possua um dispositivo de apoio pré-hospitalar, devidamente articulado com os meios de socorro e de segurança da área geográfica abrangida.

Face ao exposto, a Associação de Municípios Parque das Serras do Porto, no âmbito das suas competências, não vê inconveniente na realização desta iniciativa alertando, no entanto, para a necessidade de atender às observações supra enumeradas.

O presente documento não dispensa outros pareceres ou autorizações que legalmente sejam devidos, incluindo por parte dos proprietários nos locais de domínio privado e entidades de tutela.

Com os meus cordiais cumprimentos,

O Presidente do Conselho Executivo



Marco Martins, Dr.